

APRESENTANDO O

LIVRO DE EZEQUIEL

“POREM EM VÓS MEU ESPÍRITO, E VIVEREIS”
(Cf. Ez 37,14)



ORAÇÃO INICIAL

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém

EZEQUIEL 37, 1-14

- 1.A mão do Senhor desceu sobre mim. Ele me arrebatou em espírito e me colocou no meio de uma planície, que estava coberta de ossos.
- 2.Ele fez-me circular em todos os sentidos no meio desses ossos numerosos que jaziam na superfície. Vi que estavam inteiramente secos.
- 3.Disse-me o Senhor: “Filho do homem, poderiam esses ossos retornar à vida?”. “Senhor Javé” – respondi –, “só vós o sabeis.”
- 4.Ele disse-me então: “Profere um oráculo sobre esses ossos. Ossos dessecados, lhes dirás, escutai a palavra do Senhor:

5.eis o que vos declara o Senhor Javé: vou fazer reentrar em vós o sopro da vida para vos fazer reviver.
- 6.Porei em vós músculos, farei vir carne sobre vós, vos cobrirei de pele; depois farei entrar em vós o sopro da vida, a fim de que revivais. E sabereis assim que eu sou o Senhor.
- 7.Profetizei, pois, assim como tinha recebido ordem. No momento em que comecei, um barulho se fez ouvir, em seguida um ruído ensurdecedor, enquanto os ossos se vinham unir aos outros.
- 8.Prestando atenção, vi que se formavam sobre eles músculos, que nascia neles carne e que uma pele os recobria. Todavia, não tinham espírito.*
- 9.Profetiza ao espírito, disse-me o Senhor, profetiza, filho do homem, e dirige-te ao espírito: eis o que diz o Senhor Javé: vem, espírito, dos quatro cantos do céu, sopra sobre esses mortos para que reviva”.
- 10.Proferi o oráculo que ele me havia ditado, e daí a pouco o espírito penetrou neles. Retornando à vida, eles se levantaram sobre seus pés: um grande, um imenso exército.
- 11.Então, o Senhor me disse: “Filho do homem, esses ossos são toda a raça dos israelitas. Eles dizem: nossos ossos estão secos, nossa esperança está morta; estamos perdidos!
- 12.Por isso, dirige-lhes o seguinte oráculo: eis o que diz o Senhor Javé: Ó meu povo, vou abrir os vossos túmulos; eu vos farei sair deles para vos transportar à terra de Israel.
- 13.Sabereis, então, que eu é que sou o Senhor, ó meu povo, quando eu abrir os vossos túmulos e vos fizer sair deles,
- 14.quando eu colocar em vós o meu espírito para vos fazer voltar à vida e quando vos hei de restabelecer em vossa terra. Sabereis então que sou eu o Senhor, que o disse e o executei – oráculo do Senhor”.

APRESENTAÇÃO

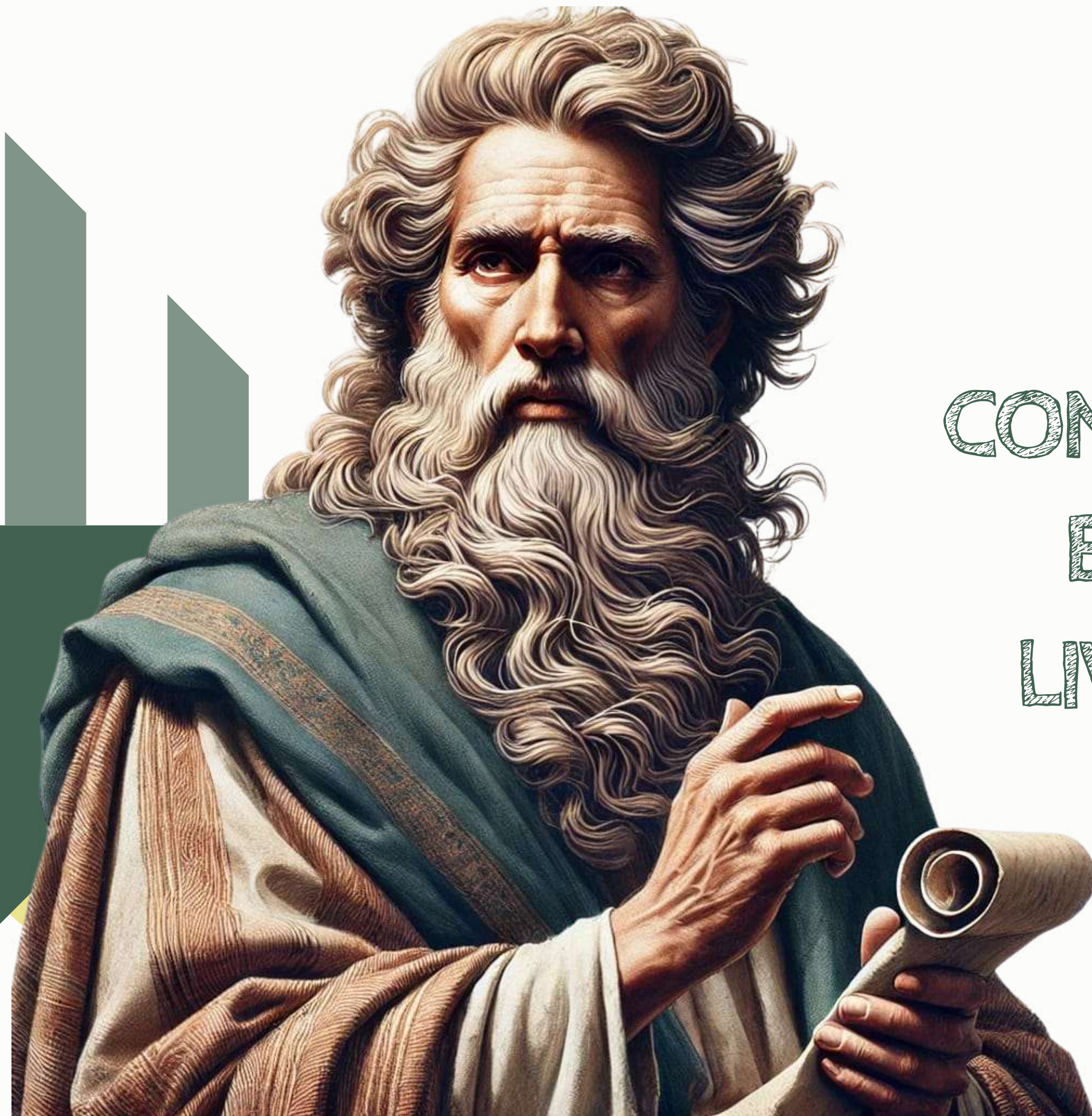
O relato da visão dos ossos secos revitalizados (Ez 37,1-14) é um dos textos mais conhecidos do Livro do Profeta Ezequiel. É desta passagem que vem o lema do mês da Bíblia deste ano:

"Porei Em Vós Meu Espírito, E Vivereis" (cf. Ez 37,14).

O livro de Ezequiel, sua atividade profética é marcada por uma história das mais turbulentas do Antigo Testamento. O Reino de Judá, vive o drama da invasão da Babilônia, o doloroso processo da colonização de um povo. **O Profeta, no anúncio e na denúncia, chama a conversão e restauração da vida do povo Judeu em sua terra, com todas as suas instituições.**

A mensagem centrada em Deus, sua relação com o povo eleito, nos convida ao realismo da Palavra a nós como o Povo de Deus em marcha, na dramaticidade de nossa existência, entre as angústias e esperanças. **Assim, a profecia de Ezequiel que não foi anestesiante, mas desinstaladora, nos chama à conversão através da qual floresce uma humanidade nova.**





CONTEXTO HISTÓRICO E PANORAMA DO LIVRO DE EZEQUIEL

CONTEXTUALIZANDO

O Livro de Ezequiel, terceiro entre os livros proféticos do cânon bíblico cristão, possui grande profundidade e complexidade que se tornam mais claras quando consideradas no contexto histórico do profeta e na forma como suas palavras foram organizadas no texto. A abordagem inicial foca na época e local da atuação de Ezequiel, bem como na estrutura do Livro, para então destacar os elementos mais relevantes de sua mensagem. A reflexão cristã sobre os ensinamentos de Ezequiel é essencial para que a Palavra de Deus seja eficaz e produza frutos, conforme indicado em Marcos 4,20.



DOMINIO BABILÔNICO

604 a.C

CHAMADO DE EZEQUIEL

593 a.C

ÉPOCA E LOCAL DO MINISTÉRIO PROFÉTICO

A atividade profética de Ezequiel ocorreu durante um dos períodos mais turbulentos da história de Judá, quando o reino estava sob ameaça da **Babilônia**. Após a revolta do **rei Joaquim** contra **Nabucodonosor** em 601 a.C., Jerusalém foi cercada, e em 598 a.C., Joaquim morreu. Seu sucessor, **Joiaquin**, foi deportado para a Babilônia, junto com a elite judaica, incluindo **Ezequiel**. O profeta foi chamado para seu ministério por volta de **593 a.C.**, durante o exílio na Babilônia, e sua profecia refletiu tanto o período antes quanto depois da destruição de **Jerusalém em 587 a.C.**, abordando a desolação e a **esperança do povo de Deus**.



O LIVRO DE EZEQUIEL

O Livro de Ezequiel se divide em **duas grandes fases**, marcadas pela notícia da queda de Jerusalém (Ez 33,21). Antes da queda, **Ezequiel** profetiza sobre as **infidelidades do povo** e as consequências que resultam na conquista de Judá pelos babilônios, com o objetivo de chamar **à responsabilidade e à mudança de vida**. Após a destruição da cidade, suas mensagens se voltam para a esperança e a restauração futura, buscando fortalecer a fé do povo. Os capítulos 1 a 32 contêm **oráculos de ameaça e condenação**, enquanto os capítulos 33 a 48 **focam na promessa de restauração**. Além disso, os capítulos 25 a 32 incluem oráculos de **julgamento contra nações estrangeiras**.

PARTES	CAPITULOS	ORÁCULOS
1ª SEÇÃO	1-24	ORÁCULO DE JUÍZO CONTRA JUDÁ E JERUSALÉM
2ª SEÇÃO	25-32	ORÁCULO CONTRA AS NAÇÕES
3ª SEÇÃO	33-48	ORÁCULO DE SALVAÇÃO PARA ISRAEL



O LIVRO DE EZEQUIEL

O Livro de Ezequiel, atribuído ao **profeta Ezequiel**, foi escrito ao longo de um extenso período, começando nos primeiros anos do **século VI a.C.** e **concluindo nas últimas décadas do século IV a.C.**, na época **helenista**.

A primeira grande seção (capítulos 1-3) narra a vocação e missão de Ezequiel, incluindo sua visão da glória de Deus e o chamado para ser "sentinela" do povo de Israel. Essa parte também descreve o período em que Ezequiel ficou mudo até que Deus se manifestasse novamente.

A seguir, a seção de oráculos contra **Judá e Jerusalém** (capítulos 4-24) inclui ações simbólicas e visões que profetizam a destruição de Jerusalém e a infidelidade contínua de Israel. **Essas profecias também abrangem oráculos contra os líderes, a idolatria, e a responsabilidade pessoal do povo**, além de ameaças breves contra os reinos de **Babilônia e Amom**.



A MENSAGEM

DA RICA MENSAGEM DO LIVRO, ALGUNS PONTOS SOBRESSAEM:



A GLÓRIA DE DEUS

A PALAVRA DE
DEUS

O CULTO E A VIDA
SOCIAL

A HISTÓRIA DE
ISRAEL, MARCADA
PELA INFIDELIDADE

LIBERDADE E
RESPONSABILIDADE
PESSOAL
A MISSÃO DO
PROFETA

PROMESSAS
DE RESTAURAÇÃO

GLÓRIA DE DEUS

TEMA CENTRAL NO LIVRO DE EZEQUIEL E MARCA PROFUNDAMENTE A EXPERIÊNCIA E AS MENSAGENS DO PROFETA.

1

VISÃO INAUGURAL

Ezequiel inicia sua missão com uma visão da glória de Deus representada por seres estranhos e um carro régio com rodas, transcendendo a descrição humana. A visão destaca a majestade e santidade de Deus.

2

REJEIÇÃO DA CIDADE E DO TEMPLO:

As infidelidades e pecados de Jerusalém e do templo levam à saída da glória de Deus devido à corrupção e idolatria, resultando na destruição da cidade pelos babilônios.

3

ESPERANÇA DE RESTAURAÇÃO

A glória de Deus espera a restauração de Jerusalém, conforme profetizado por Ezequiel sobre a reconstrução do templo e a volta da glória divina à cidade.

4

REVELAÇÃO CONTÍNUA DA MAJESTADE DIVINA

A experiência da glória de Deus transcende momentos específicos, revelando Seu poder e autoridade através de eventos históricos, ameaças, punições e promessas.

A PALAVRA DE DEUS

O texto descreve as experiências visionárias do profeta Ezequiel, que recebe a missão de anunciar a Palavra de Deus ao povo de Israel. Após uma visão da glória divina, Ezequiel ouve a voz de Deus e recebe um rolo contendo mensagens de lamentações, gemidos e ais, mas que para ele são doces como mel, representando sua profunda comunhão com Deus. Ezequiel é chamado "Filho do homem," destacando sua condição humana diante da grandiosidade divina. Sua vida e ações tornam-se sinais proféticos, refletindo o que acontecerá com o povo, legitimando seu ministério e destacando sua total obediência ao chamado divino.

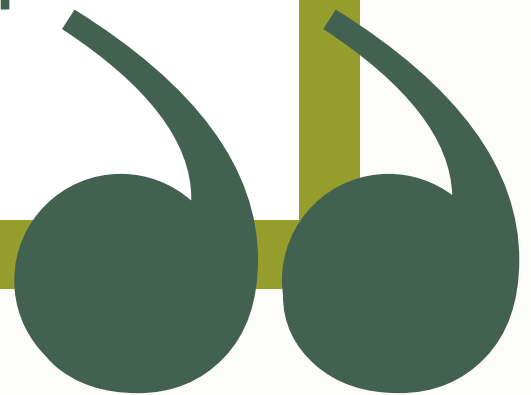




CULTO A DEUS E A VIDA SOCIAL

O texto aborda a preocupação do profeta Ezequiel com os **pecados cultuais e a idolatria** praticada dentro do templo de Jerusalém, o que leva à retirada da glória de Deus do templo.

Ezequiel condena os **cultos idolátricos**, especialmente os cananeus, e critica as infidelidades dos israelitas, que desrespeitam a Lei de Deus e cometem crimes e injustiças. Ele também aponta a **responsabilidade dos líderes políticos, religiosos e exilados** por sua corrupção e falsa segurança. No capítulo 9, Ezequiel narra uma visão de punição divina, onde seis "homens" exterminam os culpados, mas um sétimo, vestido de linho, marca os fiéis com um tau, sinal de proteção. O texto destaca a gravidade dos pecados, a necessidade de fidelidade a Deus e a distinção entre os justos e os ímpios.



A HISTÓRIA DE ISRAEL É MARCADA PELA INFIDELIDADE

O livro de Ezequiel destaca o desenvolvimento da **história de Israel sob uma perspectiva religiosa**, enfatizando a infidelidade do povo e o julgamento divino. No capítulo 16, **Israel é comparado a uma criança que Deus salva**, mas que mais tarde trai seu Salvador, simbolizando a idolatria do povo. No capítulo 23, os dois reinos, **Israel e Judá, são retratados como irmãos que traem o Senhor**, com Judá sendo considerada mais pecadora devido às suas alianças políticas. O capítulo 20 narra o cuidado constante de Deus com Israel, desde o Egito até a Terra Prometida, apesar da persistente rebelião do povo. **Ezequiel apresenta uma visão dura do julgamento divino, mostrando que a infidelidade de Israel resultará em destruição e exílio.** No entanto, Deus, por sua fidelidade, promete restaurar o povo, perdooá-lo e renovar a aliança, motivado pelo amor e pelo desejo de salvação, **independentemente das ações corruptas de Israel.**



LIBERDADE E RESPONSABILIDADE PESSOAL. A MISSÃO DO PROFETA

A mentalidade tradicional israelita acreditava que as transgressões de um membro afetavam toda a comunidade, incluindo futuras gerações, como descrito em Êxodo 34,7. Contudo, Ezequiel rejeita essa visão, afirmando que **cada pessoa é responsável por seus próprios atos e deve assumir suas culpas**, conforme indicado em Ezequiel 18,4: "Quem peca é que morrerá." Ele destaca que a conversão só é possível quando se reconhecem os próprios erros.

Como "**sentinela**" de Deus, Ezequiel é encarregado de alertar o povo, incentivando-o à conversão e ao retorno ao Senhor.



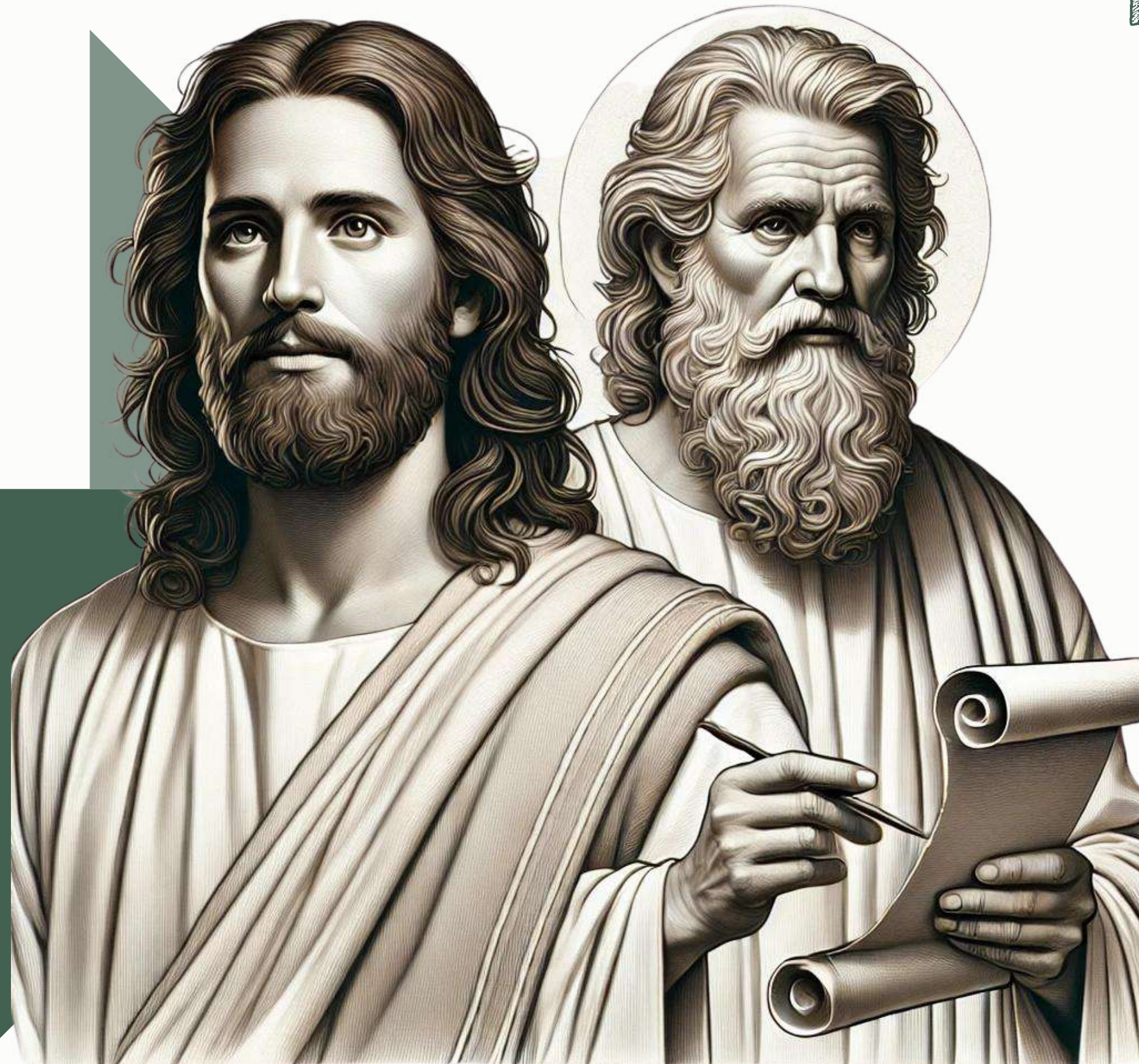
PROMESSA DE RESTAURAÇÃO



Após a queda de Jerusalém, **Ezequiel traz esperança ao povo**, anunciando a renovação do templo, da cidade e do culto. Ele descreve um futuro onde a glória de Deus retorna ao novo templo, **trazendo vida e prosperidade** para toda a terra. Jerusalém será renovada e chamada "**O Senhor está ali**", simbolizando a presença contínua de Deus.

Além disso, **Ezequiel anuncia o julgamento dos inimigos de Israel** e a purificação do povo. **Deus promete transformar os israelitas**, dando-lhes um novo coração e espírito, restaurando a Aliança e **preparando o caminho para uma nova vida em sua terra**.

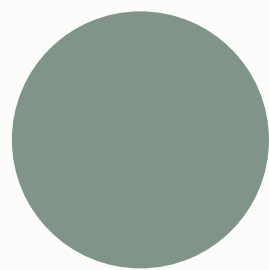
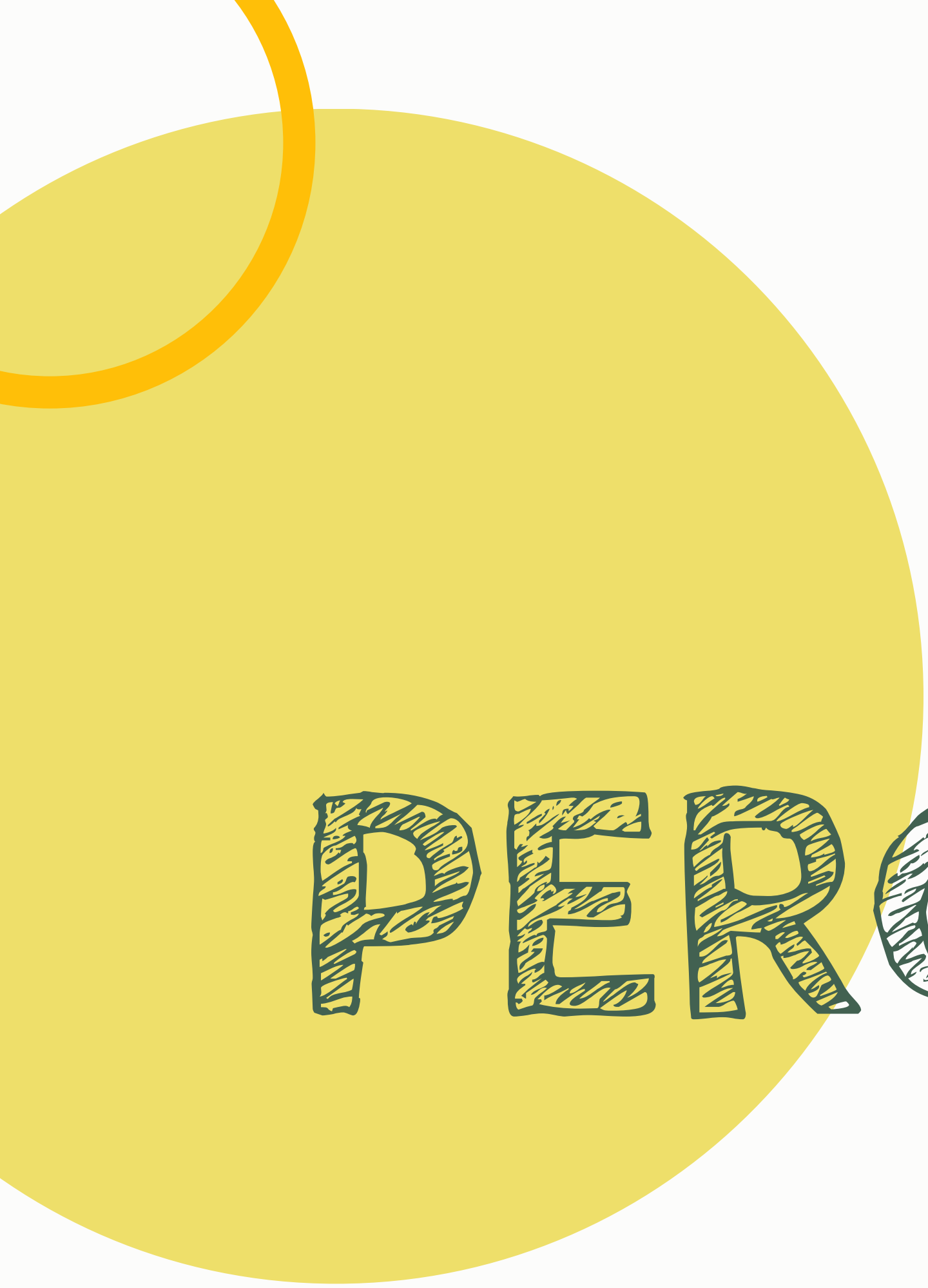
EZEQUIEL E A VIDA CRISTÃ



O Livro de Ezequiel oferece profundas lições para a vida cristã. Ele destaca a transcendência de Deus, que é majestoso e próximo, comunicando-se através de sua Palavra e feitos. No Novo Testamento, essa glória de Deus é revelada em Cristo. A adoração e a liturgia são formas privilegiadas de vivenciar essa presença divina.

O templo de Jerusalém, que representava a morada de Deus, é associado a Cristo e aos cristãos, que, pelo Batismo, tornam-se templos do Espírito Santo.

A vida cristã é um caminho de constante conversão e responsabilidade pessoal, com o objetivo de colaborar na obra de Deus e construir uma sociedade justa. Jesus, o Bom Pastor, conduz os fiéis, e os ministros ordenados têm a missão de guiar o povo segundo o Evangelho. O livro inspira a moldar a vida conforme o desejo divino, buscando sempre a presença de Deus e contribuindo para a comunidade humana.



PERGUNTAS

ORIENTAÇÕES PARA GRUPOS BIBLÍCOS

1. O(A) animador(a) deve preparar o encontro com antecedência: lendo os textos, preparando os cantos, dividindo as participações;
2. Onde for possível, o ideal é que os encontros sejam feitos em pequenos grupos, favorecendo a partilha e a conversa de todos. Não é inviável, porém, que sejam feitos com um grupo maior de pessoas;
3. Os cantos indicados nos encontros são apenas sugestões e podem ser substituídos por outros que o grupo conheça melhor, desde que estejam de acordo com o momento e o sentido;
4. Pedir que todos tragam sua Bíblia e, antes do início do encontro, ajudar para que cada um localize na Bíblia os textos do dia. Os encontros são feitos seguindo os passos da lectio divina. Será importante convidar o grupo a exercitar este método, também, em outras oportunidades de oração com a Palavra;
5. No primeiro encontro, pode-se fazer um momento inicial de apresentação, especialmente se o grupo for formado por pessoas que ainda não se conhecem;
6. Para todos os dias, sugerimos uma preparação especial do ambiente: é importante preparar um lugar para a Bíblia, com vela, flores e, também, o Cartaz do Mês da Bíblia de 2024. Durante o canto do refrão orante, podem-se acender as velas e convidar um dos participantes à entronização da Bíblia.





OBRIGADO

TENHA UM EXCELENTE MÊS DA BÍBLIA

AUGUSTO MERCIO MACHADO
BACHAREL EM FILOSOFIA - PUC/RS
BACHAREL EM TEOLOGIA - DEHONIANA
MESTRANDO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - MINTER - FCFS/UNICAP